NOTAS EXPLICATIVAS

1 – Contexto Operacional.

A Companhia tem por objetos a indústria, o comércio e a exportação de madeiras laminadas, compensadas, serradas e beneficiadas; indústria extrativa vegetal; florestamento e reflorestamento; pecuária de cria, corte e leiteira.

Entretanto, a partir do exercício de 2011, a Companhia reduziu, gradativamente, parte de suas operações de industrialização, mantendo apenas a venda de mercadorias *in natura* oriundas dos processos de manejo florestal. A fábrica de compensados (localizada no município de Ananindeua/PA) e a serraria (localizada no município de Belém/PA) foram desativadas. A decisão, em sintonia com o desejo dos acionistas de suspender parte das operações, se deu, principalmente, em virtude de condições econômicas de mercado, o que tem inviabilizado (mesmo que temporariamente) a manutenção das atividades de industrialização.

2 – Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76, e nº 11.941/09, e conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 11.638/07.

Dentre as práticas contábeis adotadas pela Companhia, destacam-se:

• Redução ao Valor Recuperável de Ativos: a administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda ao seu valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011;

• Demonstração dos Fluxos de Caixa: a administração incorporou o fluxo de caixa às suas demonstrações financeiras;

• Ativo Intangível: a administração analisou os registros e saldos existentes no diferido e imobilizado e realizou a transferência de valores que se encontram no conceito de intangível para o grupo específico do ativo intangível;

• Divulgação Sobre Partes Relacionadas: a administração apurou o saldo e os montantes das transações realizadas com partes relacionadas, cujo resultado é apresentado na nota 8;

• Ajuste a Valor Presente: a administração não identificou saldos contábeis em que a aplicação do ajuste a valor presente fosse relevante;

• Investimento em Controladas: a administração aplicou as determinações pertinentes e os valores devidos encontram-se apresentados na nota 9;

• Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: a administração aplicou as determinações pertinentes e os valores devidos encontram-se registrados;

• Ativo Imobilizado: a administração da Companhia aplicou as determinações pertinentes, concomitante à análise de redução ao valor recuperável de ativos, cujo relatório de avaliação apresentou a vida útil remanescente dos principais grupos de bens, sendo a depreciação calculada societariamente, conforme descrito na nota3-f. A administração da Companhia optou por não efetuar o registro do custo atribuído (*deemed cost*), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10;

• Tributos Sobre o Lucro: a administração aplicou as determinações pertinentes, conforme nota 15

3 – Principais Práticas Contábeis.

a) Apuração do Resultado.

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência.

b) Aplicações Financeiras.

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, com a apropriação dos rendimentos correspondentes, até a data do balanço.

c) Clientes.

Os clientes do mercado interno estão representados pelos faturamentos ao custo histórico e para os clientes do mercado externo, os valores estão representados pelo custo histórico, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores suficientes, como perdas estimadas em crédito de liquidação Duvidosa.

d) Estoques.

Os estoques de madeira serrada e toras de madeira foram avaliados, segundo o critério previsto no art. 296 do regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000/99, enquanto que os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

e) Investimentos.

A participação relevante na controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial, considerando o patrimônio líquido desta, na mesma data, e seguindo as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de correção monetária, até 31/DEZ/95.

f) Imobilizado.

Após a aplicação dos procedimentos descritos na nota 2, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011 a depreciação passou a ser calculada, societariamente, observando as taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

g) Intangível.

Está demonstrado aos valores de custo, acrescidos de correção monetária até 31/DEZ/95.

h) Obrigações Sociais e Trabalhistas.

São demonstradas, essencialmente, pelos valores relativos a salários a pagar, INSS e FGTS a recolher, férias vencidas, proporcionais e respectivos encargos, calculados até a data do balanço, e demais valores conhecidos.

i) Obrigações.

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

4 – Caixa e Equivalentes de Caixas.

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/14	31/DEZ/13
Caixa e Bancos	86.853,38	194.673,71
Aplicações Financeiras	6.180.029,38	5.187.458,51
Total	**6.266.882,76**	**5.382.132,22**

5 – Clientes

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/14	31/DEZ/13
Clientes Mercado Interno e Externo	4.235.658,18	4.469.798,48
Perdas Estimadas em Crédito de Liquid Duvidosa	(513.314,52)	(1.187.217,05)
Clientes Merc. Interno-Não Circulante	170.818,81	-
Total	**3.893.162,47**	**3.282.581,43**

6 – Estoques

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/14	31/DEZ/13
Madeira Serrada	395.907,79	395.907,79
Toras de Madeira	5.255.238,74	-
Bens a Comercializar (Terreno)	352.827,98	352.827,98
Total	**6.003.974,51**	**748.735,77**

Com a aquisição, através de Finame, de dois novos caminhões durante o exercício de 2014, foi possível estocar nas dependências da Companhia toda a matéria-prima (toras de madeira) extraída pela atividade de manejo florestal, resultando dessa forma, em um aumento substancial deste estoque.

7 – Impostos a Recuperar

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/14	31/DEZ/13
Circulante		
IRRF sobre Aplicações Financeiras	27.237,70	40.355,62
CSLL	226,53	1.237,45
IRPJ	9.631,11	9.979,64
PIS	44.094,54	44.679,16
Cofins	514,70	261.375,54
Total	**81.704,58**	**357.627,41**
Não Circulante		
ICMS	8.181.981,71	8.255.939,56
(-) Provisão ICMS a Recuperar	(8.181.981,71)	(8.255.939,56)
PIS	255.793,22	255.793,22
Cofins	352.170,31	352.170,31
IPI	51.735,96	51.779,62
Total	**659.699,49**	**659.743,15**

8 – Partes Relacionadas

Demonstramos as questões relevantes envolvendo partes relacionadas:

a) Outros Créditos

Os valores a seguir, integrantes da conta outros créditos do circulante, referem-se às despesas operacionais da Maginco Verde LTDA. e da Agro Florestal e Madeireira Arapapuco LTDA., pagas pela Companhia:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/14	31/DEZ/13
Maginco Verde LTDA.	215.536,36	179.026,11
Agro Florestal e Madeireira Arapapuco Ltda	71.480,13	35.243,51
Total	**287.016,49**	**214.269,62**

b) Mútuo – Passivo Não Circulante

Os valores integrantes da conta partes relacionadas referem-se a contratos de mútuo com a Maginco Verde LTDA.

c) Clientes

Do valor total de clientes, destaca-se como partes relacionadas:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/14	31/DEZ/13
Compensados e Laminados Lavrasul S/A	105.018,81	105.018,81
Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A	40.000,00	25.000,00
Total	**145.018,81**	**130.018,81**

Essas transações são originárias da venda de mercadorias, Sucata e/ou ativo imobilizado, considerando as mesmas Condições que teriam sido negociadas com partes não relacionadas, exceto quanto ao prazo de realização.

d) Fornecedores

Do valor total de fornecedores, R$ 5.880,74 (31/DEZ/14 e 31/DEZ/13) refere-se a débito com a Lavradora Racional Madeiras Lavrama S/A.

Essas operações foram efetivadas considerando as mesmas condições que teriam sido negociadas com partes não relacionadas, exceto quanto ao prazo de realização.

9 – Investimentos em Controladas

Os investimentos, em controladas, no valor de R$ 2.742.569,80 (R$ 2.833.473,86 em 31/DEZ/13), estão compostos, substancialmente, por:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/14	31/DEZ/13
Maginco Verde LTDA.	2.739.920,80	2.802.669,66
Agro Florestal e Madereira Arapapuco LTDA.	2.649,00	30.804,20
Total	**2.742.569,80**	**2.833.473,86**

Em 31/DEZ/14

Descrição	Em Reais Maginco Verde LTDA.	Agro Florestal e Mad. Arapapuco LTDA.
Capital Social Integralizado	26.148.338,00	200.000,00
Patrimônio Líquido	2.740.194,81	3.245,31
Resultado do Exercício	(62.755,14)	(36.565,19)
Saldo Contábil do Investimento	2.802.669,66	30.804,20
Saldo do Investimento	2.739.920,80	2.649,00
Equivalência Patrimonial	(62.748,86)	(28.155,20)
Em Percentual		
Participação - Controlada	99,990%	77,000%

10 – Imobilizado

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/14 Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	31/DEZ/13 Valor Líquido
Benf. em Imóveis	65.996,57	(26.391,61)	39.604,96	42.244,84
Edificações	1.166.751,31	(1.166.751,31)	-	-
Embarcações	14.036,43	(8.472,05)	5.564,38	6.324,22
Hardwares	244.092,35	(225.382,40)	18.709,95	18.928,40
Softwares	4.704,78	(3.054,72)	1.650,06	1.798,67
Terrenos	236.387,21	-	236.387,21	236.387,21
Instalações	228.385,46	(202.325,45)	26.060,01	22.905,41
Máq. e Equiptos	8.198.204,14	(8.063.668,66)	134.535,48	212.862,99
Móv. e Utensílios	167.501,83	(158.231,11)	9.270,72	7.453,74
Tratores	5.777.236,64	(3.974.344,86)	1.802.891,78	3.017.016,74
	1.611.058,04	(421.544,98)	1.189.513,06	425.869,66
Veículos				
Ajustes de Deprec.	-	2.042.757,78	2.042.757,78	1.289.062,62
Total	**17.714.354,76**	**(12.207.409,37)**	**5.506.945,39**	**5.280.854,50**

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de depreciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida útil remanescente dos bens.

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2014 foi a seguinte:

Descrição	Saldo Líq. em 31/dez/13	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo Líquido 31/dez/14
Benfeitorias em Imóveis	42.244,84	-	-	(2.639,88)	39.604,96
Embarcações	6.324,22	-	-	(759,84)	5.564,38
Hardware	18.928,40	8.300,07	-	(8.518,52)	18.709,95
Software	1.798,67	277,87	-	(426,48)	1.650,06
Terrenos	236.387,21	-	-	-	236.387,21
Instalações	22.905,41	10.907,00	-	(7.752,40)	26.060,01
Máq. e Equiptos	212.862,99	30.561,45	-	(108.888,96)	134.535,48
Móv. e Utensílios	7.453,74	4.340,00	-	(2.523,02)	9.270,72
Tratores	3.017.016,74	-	-	(1.214.124,96)	1.802.891,78
Veículos	425.869,66	931.449,42	-	(167.806,02)	1.189.513,06
Ajustes de Deprec	1.289.062,62	-	-	753.695,16	2.042.757,78
Total	**5.280.854,50**	**985.835,81**	-	**(759.744,92)**	**5.506.945,39**

11 – Intangível

O saldo desta conta está composto por marcas e patentes em ambos os exercícios, não tendo havido movimentação.